ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO EXTRATO DE *GUETTARDA VIBURNOIDES* (RUBIACEAE) SOBRE A FASE LARVAL DE *PLUTELLA XYLOSTELLA* (LEPIDOPTERA: PLUTELIDAE)

FACA, Eduardo Carvalho[1] (eduardofaca@gmail.com); ROCHA, Aline do Nascimento[1] (aline_2402@hotmail.com); OLIVEIRA JUNIOR, Pedro Cruz[2] (pedrojuniorbiologo@gmail.com); FERREIRA, Eliana Aparecida[1] (lih.ferreira.ivi@gmail.com); MUSSURY, Rosilda Mara Franco Silva[3] (mussury@ufgd.edu.br)

[1]Discente do Programa de Pós-graduação em Entomologia e Conservação da Biodiversidade da FCBA/UFGD - Dourados;
[2]Discente do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Biodiversidade da FCBA/UFGD - Dourados.
[3]Docente do Programa de Entomologia e Conservação da Biodiversidade da FCBA/UFGD - Dourados.

A *Plutella xylostella* (Lepidoptera: Plutellidae) é uma das principais pragas de importância econômica na cultura das brássicas. Os danos ocasionados pela fase larval podem gerar perdas significativas na produção das hortaliças. Métodos alternativos para o controle desta praga são empregados para a diminuição da aplicação de produtos químicos. Dentre eles, a utilização de inseticidas botânicos é uma alternativa sustentável e eficiente para a contenção de elevados níveis populacionais de insetos-pragas. A rubiácea *Guettarda viburnoides* Cham. & Schltdl, típica do cerrado na região centro-oeste, apresenta importantes propriedades medicinais, podendo ser potencialmente utilizada como inseticida botânico para o controle de pragas. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do extrato aquoso de *G. viburnoides* sobre a fase imatura da *P. xylostella*. O experimento foi conduzido no Laboratório de Interação Inseto-Planta (LIIP) na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). O extrato foi preparado por infusão de folhas a partir de 300 gramas de folha e 4 litros de água e o tratamento controle consistiu de água destilada. Discos de couve foram imersos nos respectivos tratamentos, acondicionados em placas de petri e posteriormente oferecidos as larvas com até 24 horas de idade. O experimento consistiu em 4 repetições com 4 subamostras. O experimento foi avaliado diariamente, bem como a troca dos discos de couve. O delineamento foi inteiramente casualizado (DIC) e as médias foram comparadas pelo teste t-Student a 5% de probabilidade. Houve uma redução na duração larval (dias) quando alimentadas com couve contendo o extrato de *G. viburnoides* ($t = 13{,}709$; $p = 0{,}01$). As larvas dos bioensaios do controle apresentaram em média 4,81±0,19 dias e as do extrato de *G. viburnoides* de 3,62±0,26 dias. Não foi possível avaliar os parâmetros como viabilidade larval, sobrevivência pupal e peso pupal, pois o ciclo larval não foi completado dentro dos tratamentos utilizados. Portanto, o extrato de *G. viburnoides* foi significativamente eficiente quando comparado ao controle, entretanto é necessário mais estudos e pesquisas sobre este extrato.

Palavras-chave: Bioinseticida; Controle de praga; Brássica

Agradecimento: A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de estudo.